







**QUEM desejar**

**Vestir bem**

ou

**encontrar modicidade de preços,**

visite a **EXPOSIÇÃO** de hoje

na **ALFAIATARIA com Fazendas**

**Esmerada Confecção**

de **Ribeiro, Filho**

(AO LARGO JOÃO FRANCO)

onde os seus Ex.<sup>mos</sup> Fregueses e amigos poderão encontrar um enorme sortido de casimiras para a Estação de Inverno.

**Padrões de grande novidade. Os menores preços.**

**DESPORTO**  
**Campeonato Distrital**

**Calendário de Jogos:**

**Domingo, 18**

- Em Guimarães:  
Vitória F. C. vence o F. C. de Famalicão por . . . 12-0
- Em Braga:  
Sporting de Braga vence o Sporting de Fafe por . . . 3-0
- Em Fafe:  
F. C. de Fafe vence o Comercial de Braga por . . . 4-0

**Classificação**

Equipa	Pontos
Sporting de Braga	3
Vitória F. C.	3
F. C. de Fafe	3
Sporting de Fafe	1
Comercial de Braga	1
F. C. de Famalicão	1

O «Vitória» vence o «F. C. de Famalicão» por 12-0. — Considerações à margem.

Com regular assistência, realizou-se no domingo passado o primeiro jogo de Campeonato Distrital, em *football*, jogando o nosso valoroso grupo com o «Famalicão» no campo de jogos desta cidade.

Dizer o que foi este desafio, colocado o adversário do *team* vimaranense em pé de inferioridade muito de admitir, seria desnecessário e impróprio se o decorrer do jogo não oferecesse ensinamentos aproveitáveis e de ponderar tanto para espectadores como para os componentes das *equipas*. Assim, animados do bom intuito de elucidação, hemos de constatar que as fases observadas serviram à maravilha para tirar ilacções concretas e proveitosas, de flagrante oportunismo, postos que sejam em confronto o ataque e a defesa dos dois grupos contendores: — o *team* local e o «Famalicão».

Entremos, porém, com o descritivo do jogo, deixando para *ultima ratio* as considerações sugeridas a contento dos nossos desejos, satisfazendo em primeira instância a ansiedade dos desportistas vimaranenses.

Feita a entrada em campo dos dois grupos, saudados com as palmas do estilo, o aparecimento do sr. Augusto Martins não se fez demorar, ficando-se a conhecer o juiz da partida, de cujo critério e sensatez muito o recomendavam. Reconhecida a identidade dos jogadores e notificada a observância dos regulamentos, procedeu-se à escolha do terreno que coloca em posição de saída os locais a jogar contra o sol. A organização do *team* vimaranense apresenta os seguintes elementos: Adélio; Alberto Augusto e João; José Maria, Zeferino e Lima; Laureta, Pantaleão, Clemente, Virgílio e Bravo. Dado o sinal de saída, o «Vitória» segura-se no terreno do adversário, obrigando a defesa famalicense a um trabalho precipitado. São assinalados 2 *corners* seguidos a «Famalicão» que nada resultam. Pretensa reacção dos visitan-

tes, que tentam uma fuga pela esquerda mas sem outra finalidade que não seja a da devolução do esférico ao seu terreno, despachado por Lima com um bom pontapé. Virgílio consegue interceptar a bola, abre à direita que a recebe em boa colocação, faz-se o cruzamento do jogo que Bravo finaliza com um forte remate que o poste defende. O árbitro assinala uma mão aos visitantes, dentro da grande área, e é Clemente quem transforma a penalidade no 1.º ponto a contar para as cores vimaranenses. Feita a saída, imediatamente os famalicenses perdem o «contrôle» da bola, originando uma avançada dos alvi-negros que termina com um remate alto de Clemente. Outra e outra avançadas que obrigam o guarda-redes de «Famalicão» a sucessivas intervenções. *Foul* a Lima por mau lançamento. Jogo a meio-campo. *Off-side* assinalado à ponta esquerda visitante. Descida dos dianteiros vimaranenses, pela asa-esquerda, e que Pantaleão finaliza com um lindo remate de cabeça, alcançando o 2.º *goal* para o seu grupo. Posta a bola a meio-campo, o «Vitória» facilmente detem a jogada dos adversários e não perde o ensejo de se aproximar das suas redes. 2 *off-sides* a Pantaleão. Um fraco remate de Virgílio a terminar uma boa jogada da linha dianteira vimaranense. *Foul* a José Maria que Lima e depois Alberto Augusto aliviam. Nova descida do «Vitória» que se perde por um mau pontapé de José Maria que não soube aproveitar a colocação de Pantaleão. Remate de cabeça feito por Clemente que o *Keeper* do grupo visitante defende. Assédio constante às rédes de «Famalicão» e um bom e estirado pontapé de Lima que leva o esférico a tocar nas malhas, elevando o *score* para 3. Intercepção de jogo da parte dos locais, uma vistosa avançada conduzida pela sua direita e remate fraco do esquerdo de Clemente. *Cornet* a «Famalicão» que nada resulta. Descida dos visitantes que Alberto Augusto alivia para a esquerda, com à-vontade. Ao disputar a bola, Bravo é tocado fortemente no estômago pelo esférico e magoa-se, originando a interrupção de jogo por 8 segundos, depois que Zeferino manda a bola para fora pela

linha lateral. Recomeçada a partida, o «Vitória» desce junto das rédes dos famalicenses, obrigando o *Keeper* a um mergulho e a embater contra Pantaleão que havia interceptado a jogada. Denota-se confusão e um dos *bachs* do *team* visitante apanha a bola, sem que o árbitro tivesse apitado, no à-vontade de quem aguarda que o seu «portero» retome o respectivo lugar. Augusto Martins exige as explicações dos *liners* e vê-se obrigado a marcar uma grande penalidade que Clemente chuta por alto. Novas descidas da linha avançada do «Vitória» pela direita, que o guarda-redes defende com certo embaraço, não sem que, numa delas, Virgílio passe a Bravo e este entre a chutar forte de molde a marcar o 4.º *goal*. Bola ao centro, e é ainda o «Vitória» quem comanda a partida. Virgílio perde a oportunidade de um bom remate. Laureta sobressai na linha da frente ao alimentar os seus companheiros de *equipe*. Tem jus aos nossos elogios. A um bem aproveitado cruzamento, Bravo devolve-lhe o esférico e vem-lo marcar de cabeça um *goal* soberbo, a elevar o *score* para 5. Descida dos visitantes e uma defesa aparatosa de Adélio a um canto. Despachada a bola com o habitual pontapé de saída, o árbitro dá por finda a primeira parte do jogo.

— A 2.ª parte é caracterizada pelo internamento completo do *team* visitante em seu campo, vindo-se o grupo local, por ordem de Alberto Augusto e como técnica mais eficiente, na necessidade de abrir o terreno ao adversário a-fim-de desconjuntar o adversário. Laureta marca o 6.º *goal*, seguido de Clemente e Bravo, respectivos marcadores do 7.º e 8.º pontos, com 2 minutos de intervalo. *Cornet* a «Famalicão» que a defesa do *Keeper* transforma em novo canto. Bravo enfia o 9.º *goal*. Mais um *corner* que nada resulta para os alvi-negros. Descidas feitas pelos visitantes no desejo de acompanhar o retrogradação de jogo ordenado por Alberto Augusto, um *off-side* à meia esquerda famalicense, e intensificação de ataque dos locais que não cessam de bombardear as redes adversárias. Ainda um novo *corner* marcado ao «Famalicão», chamada do visitante a meio-campo, e logo Pantaleão consegue marcar o 10.º *goal* numa fuga. *Foul* a Lima por carga desleal. Laureta conta o 11.º *goal*, seguido logo de Pantaleão que, num bom remate, eleva o marcador até 12. Mais uns pontapés de ensaio, e sôa o apito em tom que nos diz ter terminado o jogo.

A-pesar do resultado atingido pelos locais, somos em confessar que assistimos a um jogo de pouca mobilidade, embora conduzido de maneira a fazer-se impôr aos famalicenses.

Na linha-dianteira, ainda que fôsse boa a exibição de Laureta, com o engôdo do *goal* prejudicado por vezes a Clemente que, numa rápida desmarcação, poderia ter aproveitado com resultado os centros que a nossa ponta-direita devia ter feito. Bravo e Virgílio estiveram numa tarde de azar, não lhe correndo o jogo à medida dos seus esforços.

Na linha-média sobressairam Lima e José Maria. Zeferino jogou com sacrifício, pois sabemo-lo em vias de restabelecimento de uma pertinaz en-

fermidade. Impõe-se-lhe um grande cuidado com a saúde.

Os defesas bons. Alberto Augusto foi o grande orientador do *team*, sem mais adjectivos. João da Laura cumpriu em absoluto e satisfez no lugar que occupou. Novo, cheio de fogaçidade e valente, confiado aos cuidados do seu treinador poderá vir a ser um bom substituto de Jaime Castro, ora residindo em Lisboa.

Como considerações à margem: 1.º — Ficou inteiramente provado que um grupo agarrado ao seu terreno pode prejudicar o *association* de um bom *team* e que nem sempre o ataque é a melhor defesa. Não fôra a superior orientação de Alberto Augusto, que, como acima se disse, ordenou o «retrogradação» do jogo, o «Vitória» ver-se-ia impossibilitado de conseguir tão grande triunfo, ao esbarroar-se com os seus homens e os do grupo adversário.

2.º — O mau hábito do público em ter a pretensão de intervir nas determinações dos árbitros ou nas capitães das *equipas* é um sintoma de falta de educação que se torna necessário debelar. Sempre o apregoamos, como principio aceitável e capaz de tornar forte a consciência desportiva do grande público. Foi o que se constatou ao tomar conhecimento da consciente resolução de Alberto Augusto, imposta pelo desejo de retirar do terreno adversário os seus homens quando o ataque se tornava imprudente. Saltou à vista o resultado — em verdade ardiloso e prático —, e o *palmarés* do nosso grupo representativo registou mais um glorioso triunfo — o caminho da apoteose das cores vimaranenses.

L. Coelho.

**António Dias Miranda**

Éste conhecido jogador portuense que, durante várias épocas, foi o condutor da linha dianteira do *Salgueiros* aliuará de hoje em diante pelo *Vitória*, desta cidade, o que vem valorizar o conjunto do nosso esplêndido *team* — esperança dos desportistas vimaranenses.

**O que há hoje**

Solenidade religiosa

No templo de N. S.ª da Oliveira, fesiividade em honra de Cristo Rei.

Desporto

Desloca-se a Fafe o *Vitória Sport Club*, para jogar, em 2.º desafio do Campeonato Distrital, com o *Sporting C. de Fafe*.

Cinema-mudo

A's 21 horas, no Largo da Condessa do Juncal, a costumada sessão popular de cinema.

**Cão Coelho**

Perdeu-se há três semanas um cão coelho, branco e malhado de amarelo. Procede-se, a todo o tempo, contra quem o retiver e gratifica-se quem o entregar a Armindo de Freitas Lima — *Lordelo*. (192)

**ATELIER DE CHAPEUS E VESTIDOS**

**ARMANDA FONSECA**

Rua da República, 99 — GUIMARÃIS

A proprietária tem a subida honra de convidar as suas Ex.<sup>mas</sup> clientes a visitarem a Exposição de Chapéus para a próxima Estação de Inverno, que realiza no seu Atelier nos dias 1 e 2 de Novembro, confessando-se desde já muito grata.

Guimarães, 20 de Outubro de 1936.

Armanda Fonseca.

**ADUBOS**

Cereais, Vinhas, Centeio, Trigo, Leguminosas, Arvores de Fruto.

Para tôdas as culturas

Farinhas alimentares para aves e gados. Batata de semente, etc.

Produtos enológicos para tratamento de vinhos, filtros, etc.

Para centeio e trigo NIPHOKALIUN-A — Adubo concentrado. O mais barato de todos os adubos.

Pedidos ao Agente Depositário da SOCIEDADE ADUBOS NORTE, L.<sup>da</sup> João de Freitas Tôres Brandão Rua de S. Dâmaso, 65 a 67 — GUIMARÃIS

**CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.<sup>da</sup>**

GRANDE DEPÓSITO DE PORCELANAS, VIDROS, ESMALTES, ETC.

Avenida Central AVEIRO TELEPHONE, 168

Correspondente em Guimarães:

Agostinho Dias de Castro Largo da Oliveira, 19 — 1.º D.º

Secção de vendas a prestações com bônus Prémios tôdas as semanas